

A intervenção psicoeducativa em uma comunidade de baixa renda

Autora: Simone D. B. W. Calil

Co-autora: Heloisa Szymanski

Trata-se de um estudo de base fenomenológica sobre a intervenção psicoeducativa em uma comunidade de baixa renda na cidade de São Paulo tendo como base relatos de pesquisas-intervenção realizadas entre os anos de 2004 a 2006 em uma mesma comunidade.

A leitura das pesquisas apontam para uma população que tem a presença marcante da violência em suas vidas. Os relatos mencionam uma proximidade da população com a criminalidade, na grande maioria das vezes como vítimas, outras como coadjuvante. Porém, para além deste modo de violência, explicitam também uma forma violenta do mundo as tratar. Podemos vê-la nas histórias de vida dos pais da creche; no relato das experiências de trabalho das costureiras de uma cooperativa; nas dificuldades que a comunidade encontra para que necessidades básicas do bairro, como coleta de lixo e transporte público, sejam acatadas; das histórias não só de descaso, mas também de maus tratos por parte dos serviços públicos de saúde e das escolas; entre outras.

Esse tratamento do mundo a essas pessoas como “cidadãos de segunda classe”, parece coincidir com a dificuldade de levar a diante projetos que a princípio seriam desejáveis, como o trabalho em uma cooperativa, a construção de uma escola, entre outros. Fazendo com que busquemos outros modos de intervenção na comunidade que possam auxiliá-los a caminhar em direção ao que expressam ser desejável. Intervenção que começa a ser vislumbrada não só com base na reflexão, mas também na experiência. Tais questões são iluminadas por Hannah Arendt.

Instituição:
PUC/SP

Eixo Temático:
Interfaces com Educação e outras áreas